

O 1.º Século do Convento da Penha

Frei Venâncio Willeke, OFM
Do Instituto Histº e Geogrº Brasileiro

Visitando o Convento da Penha de Vila Velha perguntamos espontaneamente como se concebeu um plano tão arrojado de construir o santuário justamente no cimo rochoso do morro. Parece realmente um castelo medieval transplantado da Europa ao Brasil onde é único em sua posição estratégica.

O fundador do primitivo santuário mariano, Frei Pedro Palácios visava de fato realçar a capela da Senhora de tal modo que fosse vista a grandes distâncias, tanto no alto mar com seus constantes perigos como no vasto litoral. O precioso legado do ermitão franciscano tornou-se tão popular que a Santa milagrosa dentro em breve conquistou a veneração geral a gente capixaba e dos marinheiros, que em romaria vinham agradecer os favores obtidos.

E a açanhada capela que, em 1570, recebeu além da nova imagem da Senhora da Penha os restos mortais de seu santo fundador, já não comportava os numerosos peregrinos, sendo pois, no século XVII, ampliada de modo que a parte primitiva passou a constituir a capela-mor atual do santuário. Pois, desde 1592, que os franciscanos da Custódia de Santo Antônio estabelecidos em Vitória, todos os sábados subiam à Penha para prestar assistência religiosa aos romeiros, á ocasião das missas dominicais. Os primeiros frades menores encarregados do Santuário foram Frei Antônio dos Mártires e Frei Antônio das Chagas, igualmente fundadores do Convento de São Francisco de Vitória.

De primeiro, êsses confrades de Frei Palácios contentavam-se com um pequeno presbitério junto do Santuário, alargando-o porém à medida que a devota na Penha se ia estendendo também sobre outros dias da semana, até que, em 1650, o Pe. Custódio Frei Sebastião do Espírito Santo, presidindo ao capítulo custodial na Bahia, decretou a fundação do Convento da Penha.

Portanto, o primitivo Santuário erguido por Frei Palácios tem quase um século a mais que o convento anexado, tratando-se de puro anacronismo quando o famoso pintor Benedito Calixto faz constar o Convento atual na tela que representa a invasão holandesa em Vila Velha (1643).

Também a construção do Convento às vezes é atribuída ao ermitão espanhol, segundo se lê há uns anos no "Jornal do Brasil", sem que o repórter se lembresse de que um ermitão não precisa de convento por levar a vida solitária e contemplativa numa estreita ermida.

Verificada, pois, a origem do atual Convento da Penha, podemos resumir o mesmo assunto histórico, nas seguintes datas do 1º século ou seja de 1558 a 1650.

EFEMÉRIDES DA PENHA:

1558 — Trazendo um painel de Nossa Senhora chega a Vila Velha o irmão franciscano espanhol Frei Pedro Palácios, disposto a levar vida de ermitão e de missionário. Aos poucos, levanta a capela de São

Francisco no chamado "campinho" e, em seguida, a de Nossa Senhora, no ponto mais alto do mesmo morro.

1570 — Chega a imagem de N. Senhora, celebrando Frei Pedro mais uma vez a festa dos Prazeres, na segunda feira depois da Pascoela, e falecendo, a 2 de maio na capela de S. Francisco.

1573 — Romarias de Pes. Jesuítas ao Santuário da Penha, depois de salvos do naufrágio, e outra vez, em 1584, com o Pe. Visitador Pe. Cristovão de Gouvêia e Pe. Fernão Cardim.

1589 — O 1º Custódio franciscano Frei Melchior de Santa Catarina, a pedido dos capixabas, manda de Olinda dois religiosos, Frei Antônio dos Mártires e Frei Antônio das Chagas, para fundarem convento em Vitória.

1591 — 6 de dezembro — A governadora do Espírito Santo, Da. Luíza Grinaldi oferece aos franciscanos a escritura de doação do morro da Penha.

1592 — Os frades menores de Vitória assumem o culto divino dominical e a assistência aos romeiros da Penha.

1609 — 18 de fevereiro — Os restos mortais de Frei Pedro Palácios são trasladados da Penha para o convento de S. Francisco em Vitória.

1616 — 27 de julho — O Custódio franciscano Frei Vicente do Salvador instaura em Vitória o processo informativo para beatificação de Frei Pedro Palácios.

1627 — Frei Vicente do Salvador, Pai da História do Brasil, descreve, em sua obra prima, o santuário da Penha.

1628 — Em cumprimento de promessa, visita a Penha Dom Luís de Cespedes Xerjé, governador do Paraguai.

1630 — 23 de março — O Papa Urbano VIII eleva N. Senhora da Penha a Protetora da Capitania do Espírito Santo.

1639 — Frei Paulo de Sto. Antônio, guardião franciscano de Vitória, inicia a ampliação do Santuário da Penha.

1643 — 22 de setembro — Invadindo Vila Velha, os holandeses não conseguem tomar a Penha.

1650 — 21 de novembro, festa de N. Senhora da Escada ou Apresentação — O capítulo custodial da Bahia, presidido pelo Pe. Custódio Frei Sebastião do Espírito Santo, resolve a fundação do Convento da Penha, nomeando primeiro superior a Frei Francisco da Madre de Deus. (Bibliografia: Frei Vicente do Salvador História do Brasil S. Paulo 1965. — Frei Basílio Roewer, OFM O Convento da Penha do Espírito Santo Petrópolis 1965).

Os leitores interessados na história do Santuário da Penha e na vida modelar de seu santo fundador Frei Palácios, procurem no Convento da Penha a referida obra do saudoso Frei Basílio. Nas vésperas do IV. Centenário da morte do ermitão franciscano, todos os devotos da Senhora da Penha e maxime os capixabas devem conhecer esta mais bela história do torrão natal e do centro espiritual do Espírito Santo.